

## Prefácio dos editores da edição em inglês de 1983

Em 18 de abril de 1895, Jung foi admitido à faculdade de medicina da Universidade de Basileia, dois meses antes de completar 20 anos de idade. Em 18 de maio, tornou-se membro da seção de Basileia da Zofingia, uma fraternidade suíça representada em várias universidades (Ellenberger, 1970, p. 923). A programação das reuniões semanais da fraternidade oferecia palestras e discussões sérias e pseudossérias, festas regadas a cerveja, excursões e eventos de dança. O pai de Jung, que também tinha sido membro da Zofingia (*Memórias*, p. 60), faleceu em 28 de janeiro de 1896; e, segundo declarações de Gustav Steiner, que também tinha sido membro da Zofingia<sup>1</sup>, Jung passou a participar das discussões das reuniões semanais, depois de fazer sua primeira palestra em novembro de 1896. Seguiram-se quatro palestras, incluindo o discurso inaugural como presidente da seção de Basileia no semestre do inverno de 1897/1898.

Depois de completar seus estudos em medicina, em julho de 1900, parecia que ele tinha guardado e esquecido os manuscritos de suas palestras por muitos anos, igual ao que faria mais tarde com as cartas de Freud. Não encontramos nenhuma alusão às suas experiências na Zofingia nem em seus escritos científicos nem nas cartas publicadas. Não encontramos nada nas memórias que ele apresentou no seminário de 1925 nem nos seminários seguintes. Só em 1935, alguns detalhes vívidos sobre a relação de Jung com a Zofingia se tornaram públicos. Eles não foram redigidos por Jung, mas por Albert Oeri, seu velho amigo e ex-colega na Zofingia, e foram divulgados numa publicação por ocasião do 60º

---

1. As *Memórias* de Steiner se apoiam em pesquisas nos protocolos da Zofingia.

aniversário de Jung (Oeri, 1935, p. 524-528). No capítulo “Anos de estudo”, em *Memórias, sonhos, reflexões*, Jung falou sobre sua vida na fraternidade, mas sem mencionar o nome “Zofingia”. Um relato completo sobre o episódio na Zofingia, que se apoia principalmente nas lembranças de Gustav Steiner, foi publicado por Henri Ellenberger (1970, p. 922s.). Poucos sabiam que Jung tinha guardado suas palestras manuscritas da década de 1890.

O público só tomou conhecimento dos manuscritos da Zofingia quando seus herdeiros os disponibilizaram juntamente com outros documentos e imagens por ocasião de uma exposição em comemoração do 100º aniversário de Jung. Em 26 de julho de 1975, Jung teria completado 100 anos. Sob o patrocínio da cidade de Zurique, do Instituto C.G. Jung e do Clube Psicológico de Zurique, em março e abril de 1975, o material foi exposto primeiro no museu Helmhaus, em Zurique, e depois em Basileia e Berna. Foram expostas também algumas páginas dos manuscritos da Zofingia e fotos de Jung nas cores da fraternidade<sup>2</sup>.

Em março de 1975, quando Aniela Jaffé chamou minha atenção para as peças de exposição da Zofingia, apresentados no Helmhaus, perguntei a Franz Jung, filho do Professor Jung, se existia a possibilidade de publicar as palestras. Mais tarde, ele nos enviou uma fotocópia dos manuscritos, e pedimos a opinião de Gerhard Adler e Michael Fordham, os organizadores dos *Collected Works*, e a dois outros conselheiros, os professores Ernst Benz e Walter Kaufmann. Com sua recomendação, a Princeton University Press publicou as palestras da Zofingia como suplemento às *Collected Works*. A família Jung supervisionou o preparo e a revisão cuidadosa da transcrição datilografada, usada para a tradução para o inglês por Jan van Heurck.

O tradutor Jan van Heurck pôde contar com a ajuda de Krishna Winston, Dorothee Schneider e a Dra. Marie-Louise von Franz. As notas de rodapé foram elaboradas pela Senhora Van Heurck

---

2. Mais tarde, a fundação Pro Helvetia financiou uma exposição de fotos, baseada na exposição do Helmhaus, que viajou por muitas cidades na Europa e na América do Norte. Essas exposições serviram também como base para Jaffé, A. (1977). *C.G. Jung Bild und Wort*. Walter.

com a ajuda do editor. Algumas notas da Senhora Schneider e da Dra. Von Franz trazem suas iniciais. As fontes originais usadas por Jung são citadas quando puderam ser identificadas. As correções mais interessantes no manuscrito de Jung foram incluídas nas notas de rodapé. O texto definitivo usado para a palestra definitiva foi reproduzido integralmente.

Com gratidão menciono a ajuda, as informações e outros tipos de apoio que recebi das seguintes pessoas: Dr. Gerhard Adler, Georg Duthaler, Manfred Halpern, Aniela Jaffé, Franz Jung, Lilly Jung-Merker, Carl Schorske, Dr. A. Joshua Sherman, Andreas Staehelin e Dr. Ulrich Barth do arquivo estatal do cantão Basileia-Cidade e Theodore Ziolkowski.

*William McGuire*



## Prefácio da organizadora da edição em alemão

Os originais manuscritos por Jung e os acréscimos editoriais da edição inglesa de 1983 serviram como base para a edição alemã das palestras dos anos de 1896 a 1899. Incluímos também o manuscrito “Estrutura”, encontrado entre os outros manuscritos e pertencente à segunda palestra “Algumas reflexões sobre a psicologia”. Além disso, revertemos todas as correções que pudemos identificar no original e as reproduzimos nas notas de rodapé. Estas foram ampliadas e completadas principalmente quando se tratava de informar as fontes mais exatas e mais completas das citações, que Jung usou amplamente em suas palestras. No entanto, nem sempre conseguimos identificar os textos originais. Nesse aspecto, também a edição em alemão permanece uma obra inacabada. Pontuação e ortografia foram adaptadas ao uso moderno; colchetes indicam observações dos organizadores.

Várias pessoas e instituições contribuíram para a edição, às quais quero agradecer de coração. Devo mencionar o Arquivo da Faculdade Tecnológica de Zurich [ETH], ao qual a família Jung entregou os manuscritos originais das palestras; e as bibliotecas do Instituto C.G. Jung Zurich, em Küsnacht, e do Clube Psicológico Zurich. Agradeço também à família Jung pela ajuda na realização da edição e, também, à Dra. Marie-Louise von Franz, que disponibilizou sua introdução, escrita originalmente para a edição em inglês, também para a edição em alemão.

*Helga Egner*

Darmstadt, março de 1997